



RELATÓRIO FINAL PARA ETAPAS ELETIVAS

DADOS GERAIS

MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA

DATA DA CONFERÊNCIA - 05 de novembro de 2024

Responsável: Margareth de Fátima Maciel (Coletivo (R) Existir LGBTQIAPN+)

Contato celular com *whats*: 42 9 9104-4535

E-mail: margamaciell@gmail.com

Responsável: Jeane Ramos Silvério Garcia (Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMADS)

Contato celular com *whats*: 41 9 8738-4797

E-mail: jeane.silverio@guarapuava.pr.gov.br

PARTICIPANTES/DELEGADOS/AS

Total de participantes: 128

Nº de Delegados/as eleitos/as: 10

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

1. Nome da Delegada: Carina Silva (Coletivo Bajubá LGBTQIAPN+)
Celular: (42) 9 9147-0918
E-mail: ser.carina@gmail.com
2. Nome da Delegada: Patrícia Fernandes Nogueira dos Santos (Conselho Municipal da Mulher)
Celular: (42) 9 8809-4285
E-mail: santos.patricia@gmail.com
3. Nome da Delegada: Amanda Hauagge Neves (Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB Subseção de Guarapuava)
Celular: (42) 9 8868-2493
E-mail: adv.amandahauage@gmail.com
4. Nome do Delegado: Yago Crema (Coletivo (R) Existir LGBTQIAPN+)
Celular: (42) 9 8418-0634
E-mail: yagocrema@gmail.com



SUPLENTES

1. Nome da Delegada: Merydiane da Luz Pinheiro (Coletivo (R) Existir LGBTQIAPN+
Celular: (42) 9 8444-4773
E-mail: merydianedaluzpinheiro@gmail.com
2. Nome do Delegado: Joao Carlos Correa (Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB Subseção de Guarapuava)
Celular: (44) 9 9944-3875
E-mail: jcarloscorreaadv@gmail.com
3. Nome da Delegada: Renata Kempf (Coletivo (R) Existir LGBTQIAPN+
Celular: (41) 9277-0814
E-mail: renata_bk@hotmail.com
4. Nome da Delegada: Laís Vasconcelos (Coletivo (R) Existir LGBTQIAPN+
Celular: (42) 9 9996-7488
E-mail: laisapv@gmail.com

RESERVA

Nome da Delegada: Kamila Dib Kamisnki
Celular: (42) 9 9125-4056
E-mail: advkamiladk@gmail.com

PODER PÚBLICO

1. Nome do Delegada: Aline Bueno Maroche (Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres)
Celular: (42)9 8838-7765
E-mail: aline.maroche@guarapuava.pr.gov.br
2. Nome do Delegado: Raul Padilha Silveira (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - CRAS III)
Celular: (42) 9 8433-7515



E-mail: raul.silveira@guarapuava.pr.gov.br

3. Nome do Delegada: Keithi de Sousa (Secretaria Municipal de Saúde)

Celular: (42) 9 9126-3434

E-mail: keithi50@hotmail.com

4. Nome do Delegada: Daniela Aparecida de Araújo Andrade (Secretaria Municipal de Educação - Serviço de Escuta Especializada)

Celular: (42) 9 9948-1100

E-mail: daniela.araujo@guarapuava.pr.gov.br

SUPLENTES

1. Nome da Delegada: Dayane S. Silva (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social-CRAS IV)

Celular: (42) 9 9936-4980

E-mail: dayane.silva@guarapuava.pr.gov.br

2. Nome da Delegada: Sandra de Lima Chimiloski (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social-Casa de Passagem Indígenas)

Celular:(42) 9 9827-7724

email: sandra.chimiloski@guarapuava.pr.gov.br

- 3.Nome da Delegada: Jaqueline Rodrigues Zanona (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social-CREAS)

Celular: (42) 9 9871-2506

email: jaqueline.zanona@guarapuava.pr.gov.br

Observadores: (se houver vaga) :

Felipe Bini e Dionéia Edlyng Maciel (CRAM/SMPPM)



Eixo Temático 1: Enfrentamento à violência LGBTQIAPN+.

Desafios	Proposta de Solução	M	E	F
Segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, até setembro de 2024 foram registrados 5.741 casos de violação aos Direitos Humanos de cunho LGBTFobia, enquanto que em todo o ano de 2023 foram registradas 6.070 denúncias.	Criação da Rede de Enfrentamento a Violência LGBTQIAPN+ no município de Guarapuava e do Conselho Municipal LGBTQIAPN+	x	x	
Falta de serviços específicos para o atendimento das pessoas LGBTQIAPN+	Fortalecer e implementar serviços de proteção (casa de acolhida, centros de referências, entre outros), promoção e defesa de direitos, voltados ao atendimento e acolhimento das pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade e risco social. Disque denúncia específico para a população LGBTQIAPN+ para denúncias e atendimentos especializados na delegacia para que seja realizado o monitoramento de dados de violência contra pessoas LGBTQIAPN+	x	x	x
Falta de ações educativas e preventivas na política de educação.	Incluir Metas de combate a violência LGBTQIAPN+ no Plano Nacional de Educação com ações educativas de prevenção a violência às pessoas LGBTQIAPN+ e evidenciar a diversidade de forma educativa.			x



Eixo temático II - Trabalho Digno e Geração de Renda à População LGBTQIAPN+

DESAFIOS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	M	E	F
Falta de políticas públicas trabalhistas de permanência em favor da população LGBTQIA+.	Implementação de políticas de reconhecimento de identidades de gênero para além do binário masculino e feminino, assim como a implementação de banheiros e vestiários sem gênero (sem distinção de masculino/feminino, um banheiro único para todos), o uso de nome social em crachás e documentos oficiais ou extra oficiais das empresas e do setor público, e também implementar obrigatoriedade de capacitação para empresários e servidores públicos sobre a Comunidade LGBTQIAPN+.	x	x	
Falta de capacitação, profissionalização e de acesso ao mercado de trabalho formal pela população LGBTQIA+.	Realização de mutirão de estudos e facilitação para acesso e regularização de documentações em parceria com Núcleo Regional de Educação, Escritórios de Práticas Jurídicas, Ministério Público do Trabalho, Secretaria Municipal e Estadual de Educação.	x	x	
Falta de políticas públicas trabalhistas de permanência em favor da população LGBTQIA+ e falta de estímulo à contratação e inserção no mercado de trabalho de pessoas que são excluídas, estigmatizadas e abjetadas do processo laboral e profissionalizante.	Criação de lei, por iniciativa do Executivo, que contemple: 1) vagas afirmativas; 2) a dispensa sem justa causa, de pessoa vítima de LGBTfobia, como ato atentatório à dignidade da pessoa humana e hipótese de rescisão indireta; 3) a isenção total ou parcial de alguns impostos pelas empresas que tiverem 10% de funcionários LGBTQIA+, pessoas que vivem com HIV/AIDS, pessoas negras e			x



	pardas, pessoas com deficiência, famílias que estejam no Cadastro Único em conjunto com o CRAS.			
--	---	--	--	--

EIXO TEMÁTICO III - *Interseccionalidade e internacionalização.*

<i>Desafios</i>	<i>Proposta de Solução</i>	<i>M</i>	<i>E</i>	<i>F</i>
Capacitação de servidores para o atendimento especializado; Recursos humanos especializados; Ausência de equipamento institucional de referência para o trato da população LGBTQIAPN+ e suas interseccionalidades.	Criar um Departamento Transversal de Atendimento e Acompanhamento em Direitos Humanos vinculado às Secretarias de Saúde, Educação, Secretaria da Mulher, Cultura e Assistência Social.	x		
Insuficiência e ausência de dados; Monitoramento e fiscalização do que está sendo realizado;	Implementar obrigatoriamente nos formulários de todos os serviços públicos contemplando os marcadores relacionados a: raça (autodeclarada), etnia, orientação sexual e identidade de gênero, nacionalidade e deficiências.	x	x	x
Ausência de atendimento especializado para demandas de saúde específicas da população LGBTQIAPN+;	Construir um Centro Especializado em Saúde da população LGBTQIAPN+ para demandas clínicas e específicas (inclui protocolo de utilização de hormonioterapia conforme modelo de atendimento do Estado de São Paulo).	x	x	



Evasão da população LGBTQIAPN+ devido à violência institucional sofrida durante o atendimento.				
Ausência de espaço físico e de equipe especializada para o atendimento das violências contra a população LGBTQIAPN+.	Implantação de uma Delegacia Especializada à população LGBTQIAPN+.	x		
Fiscalização e monitoramento dos serviços de atendimento e das políticas públicas relacionadas à população LGBTQIAPN+.	Criação do Conselho Municipal de Direitos Humanos.	x		
Ausência de um serviço específico para as demandas jurídicas da população LGBTQIAPN+.	Criação de um Núcleo de Defesa dos Direitos da População LGBTQIAPN+ e solicitação de um Defensor Público específico para o atendimento.	x	x	



EIXO TEMÁTICO IV - Institucionalização da Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+

Desafios	Proposta de Solução	M	E	F
1. Conhecer o número de habitantes LGBTQIAPN+ em Guarapuava e região, para identificar famílias constituídas, número de atendimento policial desta população seja como vítima ou como réu, número de homicídios, número de suicídios.	Criar um dossiê/diagnóstico para coleta e registro de dados, oferecendo um mapa da população LGBTQIAPN+, envolvendo a situação socioeconômica.	X	X	
2. A inseminação “caseira” é o método menos seguro de realização. Ausência de assistência na realização da inseminação “caseira”.	Criar um mecanismo para pessoas que gestam tenham acesso ao direito à reprodução assistida e para que, aquelas que optem pela inseminação artificial ou “caseira”, possam realizar de modo seguro, criando protocolo para assistência à saúde em casos de inseminação “caseira”, para realização de exames em local específico e sigiloso.	X	X	X
3. Na reprodução “caseira” as mulheres encontram maior burocracia para inclusão da filiação.	Equiparar à reprodução “caseira” o que é realizado na reprodução assistida, no que se refere ao assentamento do registro civil.	X	X	X